

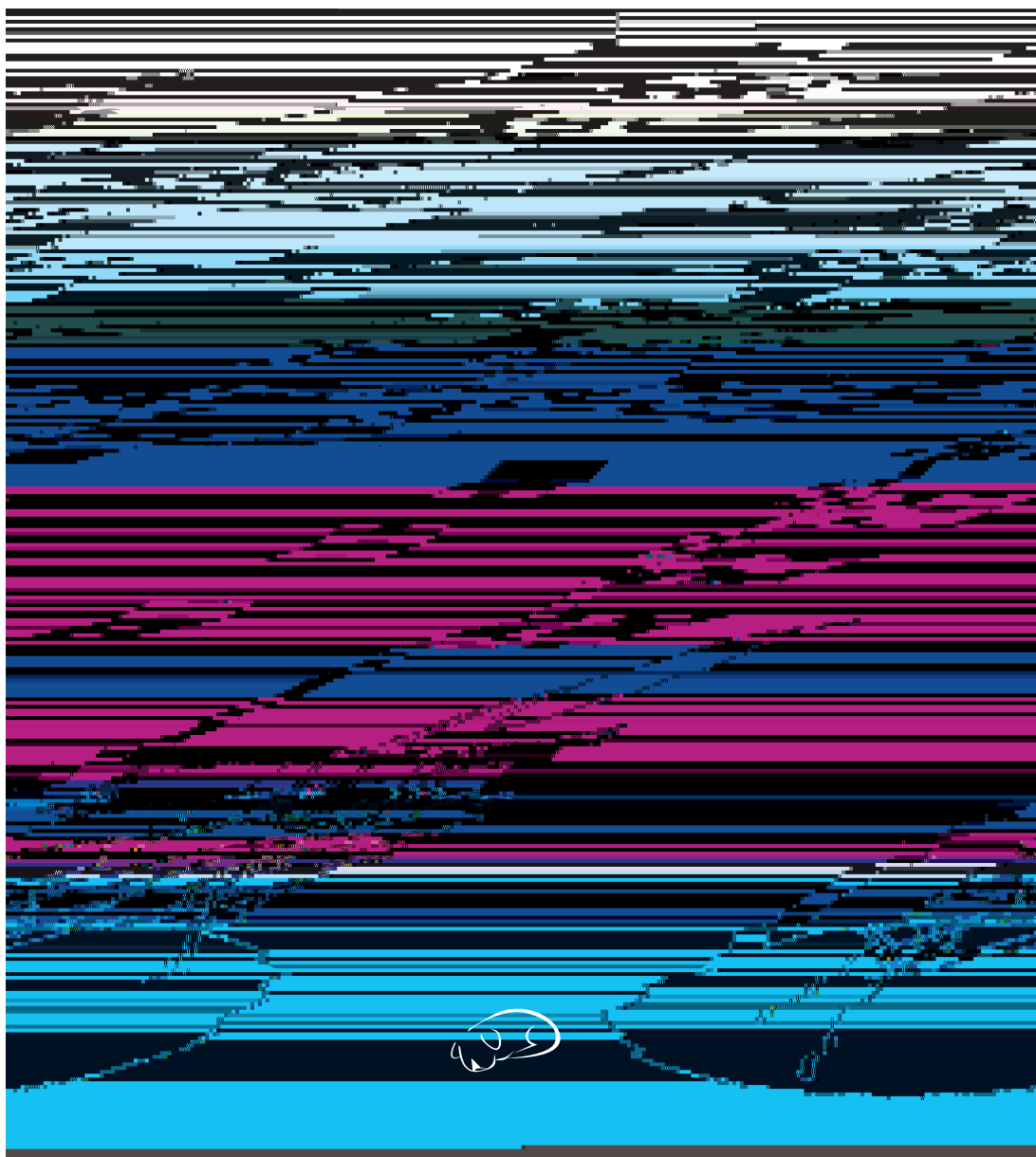
EXPEDIENTE

h h k 7 ") k
† h k 7 " U u
U) o # 7 u #
o - @ U #
o V o) #
o V o v

o V k # O = h
o o 8 @ K
o - o - h u 7

SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

o o † 8
) o 8 o { o + ^
) h o " O O ü / "
) h o - u U 8
) " o U K 7



APRESENTAÇÃO

Estas orientações, organizadas em formato didático de perguntas e respostas, têm como propósito fundamental orientar e apoiar os Estados, os Municípios e o Dis-Eequips ro



i 5Wggc U'X]fY]hc'g'gcW]cUgg]ghYbV]U]g'Y'W'bgfhi , ~c'XY'Ui hcbca]U

Os direitos socioassistenciais estão inscritos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004). Esses direitos balizam as ofertas do SUAS e, portanto, orientam o trabalho social desenvolvido no Serviço de Abordagem Social. São eles:

- direito a um atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos;
- direito ao tempo, ou seja, reduzida espera ao acessar a rede de serviços, de acordo com as necessidades;
- direito à informação, sobretudo às pessoas com vivência de barreiras culturais, de leitura e comunicação de limitações físicas e mobilidade reduzida;
- direito ao protagonismo e manifestação dos seus interesses;
- ! 'X]fY]hc' { 'cZYfhU'ei U]j'W]XU'Xc'gYfj], c/'
- direito de convivência familiar e comunitária.

Esses direitos estão ancorados na premissa constitucional da Política de Assistência Social como direito do cidadão e dever do Estado. Isto impõe que o Serviço de 5VcfXU[Ya 'GcW] XYj Y'gYf'dfYghUXc'XY'a UbY]fU'ei U]j'W]XU'Y'ZcW]XU'bc'W] UX~c' e cidadã e não na centralidade endógena dos processos institucionais.

No contexto do serviço, ter os direitos socioassistenciais como horizonte implica:

- equipe capacitada e em quantidade necessária, com condições adequadas para a prestação de um serviço com qualidade;
- reconhecer os usuários como sujeitos de direitos e deveres;
-
- compreender que a construção da autonomia não é um processo linear. A proposição de mudanças pressupõe uma intencionalidade de transformação que cabe aos usuários aceitarem ou não;
- considerar que o tempo e o ritmo das mudanças diferenciam-se de pessoa para pessoa.

- compreender que os fatores de risco e de proteção estão implicados em todos os domínios da vida, nos próprios indivíduos, em suas famílias, nas comunidades e em qualquer nível de convivência. Compreender que esses fatores estão em contínuo movimento.

‡ &RQVWUXomR JUDGDWLYD GH YtQFXOR GH FRQ´DQoD FRP RV V

Na realização do trabalho de abordagem social faz-se indispensável a criação de vínculos. Na realização do trabalho de abordagem social faz-se indispensável a criação de vínculos. Na realização do trabalho de abordagem social faz-se indispensável a criação de vínculos.

A construção gradativa de vínculos deve acontecer com cautela, respeitando os códigos que regem os grupos e deixando sempre claro os objetivos e valores que regulam as ações do Serviço.

Como parte do processo de (re)construção social e dos modos de vida dos indivíduos que são acompanhados, o trabalho de abordagem social deve ser realizado em outros espaços da rede para os quais os usuários são encaminhados.

A equipe do Serviço precisa estabelecer alianças estratégicas e parcerias com outras instituições, visando a otimização do trabalho e potencializando as intervenções realizadas na rede. A equipe do Serviço precisa estabelecer alianças estratégicas e parcerias com outras instituições, visando a otimização do trabalho e potencializando as intervenções realizadas na rede.

WŁa i b]XUXY`Xcg`hYff]hCF]cg`XY`Uhi U, ~c`Xc`GYfj], c`XYga]gh]`ei Y`Y`gi dYfY`WŁbWŁd, " Yg`
baseadas em procedimentos de "limpeza" e "higienização", ou seja, com ações focadas somente n

i`F YgdY]hc`{`g]b[i`Uf]XUXY`Y`Ui hcbca]U`bU`fYWŁbghfi , ~c`XY`hfU`YhCF]Ug`XY`j]XU`
Cada sujeito é único, singular. Em função das diferentes histórias de vida e dos di-versos mot

i`HfUVU`c`Ya`fYXY
A concepção de trabalho em rede baseia-se em alguns princípios, tais como: a integra-lidade dos s

X]j \$Xi cgžZFYbhY`Ucg`WŁbhYI hcg`gcW]UžWŁa i b]hzf]c`Y`ZJa]]Uf`ei Y`]b]i`YbW] i Y`

A sinergia e a dinâmica necessária a um trabalho realizado de forma complementar nos territórios requer um processo contínuo de circulação de informações, diálogos permanentes, trocas, compromisso com o fazer coletivo e postura de colaboração ins-

Para o bom desenvolvimento do trabalho em rede integrado, é importante que sejam estabelecidos alguns procedimentos pra facilitar a conexão entre os pares. Nessa direção, pode-se citar: conhecimento da missão de cada serviço/instituição; reuniões e encontros;

A gestão da política de Assistência Social, a coordenação das Unidades de oferta do Serviço e a coordenação do Serviço, quando existir, têm papel fundamental no fortalecimento do trabalho em rede nos territórios de atuação das equipes da abordagem social, de modo a garantir maior institucionalidade e melhores resultados.

Os espaços públicos são os territórios de atuação das equipes da abordagem social.

Os espaços públicos são os territórios de atuação das equipes da abordagem social. As realidades desses territórios são sua matéria-prima.

É importante considerar que os territórios são espaços dinâmicos, vivos e, muitas vezes, ritório é pensado e vivido pelas pessoas que o habitam e nele trabalham, os períodos e



BRENT É UMA UNIDADE ESPECÍFICA REFERENCIADA AO
CREAS PARA

§ 1º XYÍ'b], ~c'XY'í'i l cg'XY'YbWUa]b\Ua Ybhc'g'Y'hfcWU'XY']bZcfa U, " Yg/

§ 1º UdcbhUa Ybhc'g'XY'hfUVU'\cg'Y'Uh]j]XUXYg'ei Y'dcggUa 'gYf'XYgYbj c'j]XUg'Ya ' parceria;

§ 1º XYÍ'b], ~c'XY'a YWU]ga cg'Y']bghfi a Ybhc'g'dUfU'fY[]ghfcg'XY'UhYbX]a Ybhc'Y'UWta ! panhamento às famílias e indivíduos;

§ 1º Wta dUfh]\Ua Ybhc'XY'WtbWd, " Yg'ei Y'XYj Ya 'bcfhYUf'U'cZYfhU'XU'UhYb, ~c"

10. COMO SE DEFINE A NECESS975 TN2A9075 TN229E]J16 O O 293.0141629 279.9975 T0]1.2 O

11. Como

12. Q

į 5fhjW`U, ~c`WŁa`cg'gYfj], cg'XY'dc`h]WŁg'd•V`]WŁg'gYŁcf]U]g
HfUVU`c`gcWŁU`ei Y`hYa`WŁa c`Ī'bU]XUXY'dfca cj Yf`U`WŁbYI ~cžc`UWŁggc`Y`U`j]b!





sas, recorrer ao Manual Técnico de Orçamento -MTO publicado anualmente pela Secretaria de Orçamento e Finanças – SOF disponível no endereço: [k k k "dcfhUgcZd`UbYUa Ybhc"\[cj 'Vf](#).

C g'fYW fgcg'XU'dUfW`U'Xc`WcÎ'bUbWUa Ybhc`ZYXYfU`b~c`XYj Ya`gYf`

panhamento da prestação continuada do Serviço com a devS 5qualvS de.0

